

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Hospital Regional Circuito da Fé e Vale Histórico

2025



Contrato de Gestão SEI nº024.00066550/2025-71



HOSPITAL REGIONAL CIRCUITO
DA FÉ E VALE HISTÓRICO

OSS GESTORA



SUMÁRIO

1. HISTÓRICO E PERFIL DA UNIDADE	3
MISSÃO	4
VISÃO	4
2. O PAPEL DO HOSPITAL REGIONAL DO CIRCUITO DA FÉ E VALE HISTÓRICO.....	6
3. MODELO DE GESTÃO.....	9
4. GESTÃO DE PESSOAS	11
5. NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO DE VAGAS	12
6. GESTÃO DA QUALIDADE	13
7. SUPRIMENTOS	14
8. ENGENHARIA	15
9. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC).....	16
10. COMUNICAÇÃO	17
11. GESTÃO FINANCEIRA	18
CRITÉRIO ADOTADO	20
JUSTIFICATIVA DA METODOLOGIA.....	22
12. INDICADORES ASSISTENCIAL	22
13. CONCLUSÃO	22

1. HISTÓRICO E PERFIL DA UNIDADE

Instituto Sócrates Guanaes – ISG, qualificado como Organização Social de Saúde no Estado de São Paulo, foi declarado selecionado para celebração do Contrato de Gestão destinado à gestão do Hospital Regional Circuito da Fé e Vale Histórico – HRCFVH, conforme publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo – Despacho nº 0082979372, de 18 de setembro de 2025.

A formalização da parceria ocorreu mediante assinatura do Contrato de Gestão – Processo SEI nº 024.00066550/2025-71, firmado com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, com publicação em 01 de outubro de 2025, marco que instituiu o início formal das atividades administrativas do ISG na unidade.

O exercício de 2025 configurou-se integralmente como período de pré-operacionalização, destinado à estruturação técnica, administrativa, assistencial e financeira da unidade hospitalar. Nesse período, não houve execução de atividades assistenciais, uma vez que o cronograma contratual previa ativação progressiva dos serviços a partir de janeiro de 2026.

1.1 O Instituto Sócrates Guanaes

O Instituto Sócrates Guanaes – ISG é uma associação civil sem fins lucrativos fundada no ano de 2000, inicialmente denominada Centro de Estudos e Pesquisa Sócrates Guanaes (CEPESG), passando a adotar sua atual denominação em 2004. A instituição foi concebida com inspiração na trajetória de vida do médico Dr. Sócrates Guanaes, cuja história de superação, compromisso com a educação e dedicação à medicina fundamenta os valores institucionais da entidade.

Com 25 anos de atuação, o ISG consolidou-se como organização dedicada à promoção da saúde por meio da educação, da gestão qualificada de serviços assistenciais e do desenvolvimento profissional. A missão institucional “Cuidar e Salvar Vidas” orienta suas ações tanto no âmbito assistencial quanto na formação e qualificação de profissionais da saúde.

Qualificado como Organização Social de Saúde, o Instituto atua na gestão de unidades hospitalares e ambulatoriais públicas e privadas, encontrando-se credenciado para exercer atividades de gestão e consultoria em diversos estados e municípios brasileiros. Sua experiência abrange hospitais de média e alta complexidade, unidades ambulatoriais especializadas, serviços diagnósticos e estruturas de urgência e emergência.

O objetivo social do ISG está voltado à promoção da saúde em seu sentido amplo, compreendendo prevenção, assistência e reabilitação, além da promoção do ensino, da pesquisa e do desenvolvimento tecnológico na área da saúde. A instituição também atua na formação e capacitação de profissionais de diversas categorias da área da saúde, fortalecendo a dimensão ética, humanística e técnica da assistência.

Entre seus princípios estruturantes destacam-se a valorização da educação como instrumento de transformação social, a prioridade à saúde como direito fundamental e a gestão responsável e transparente dos recursos públicos. A atuação do ISG pauta-se pela integração entre assistência, ensino e pesquisa, buscando contribuir para o fortalecimento das políticas públicas de saúde e para a qualificação contínua da rede assistencial.

A designação do ISG para gestão do Hospital Regional Circuito da Fé e Vale Histórico insere-se nesse contexto institucional, refletindo sua experiência na administração de unidades de saúde e sua capacidade técnica de conduzir processos de implantação, organização assistencial e gestão hospitalar em conformidade com as diretrizes do Sistema Único de Saúde.

MISSÃO

Cuidar e salvar vidas.

VISÃO

Ser uma Organização Social referência na formação de profissionais de saúde, tendo a educação como mola propulsora, o ensino e a pesquisa como ferramentas e

a gestão como meio para promover saúde com a eficácia e a eficiência que a ‘nossa gente’ precisa e merece.

VALORES

- **Saúde é Prioridade:** É dever do Estado e direito de todos os cidadãos. Deve ser oferecida com igualdade e equidade, garantindo-se o acesso universal.
- **Gestão eficiente é responsabilidade social:** Promover saúde com qualidade e ao melhor custo-benefício é um dever social.
- **Ética como diretriz:** Para determinar a conduta da organização e colaborar para que a sociedade possa prosperar com justiça, harmonia e equidade.
- **Educação é fundamental:** Sendo o ensino e a pesquisa ferramentas essenciais para a eficiência do processo.
- **Capital humano é o maior patrimônio:** Formar ‘gente para cuidar de gente’ e garimpar talentos.
- **Meritocracia:** Premiar o empreendedorismo e o mérito resultante do trabalho eficiente e criativo.
- **Humanização é nossa essência:** No processo de promoção da saúde e assistência ao paciente de maneira holística e integral.
- **Desenvolvimento sustentável:** Captar e gerir o ‘dinheiro bom’ para cumprir nossa missão, bem como adotar estratégias e atitudes ecologicamente corretas, economicamente viáveis e socialmente justas, sempre com uma visão de longo prazo.
- **Transparência e gestão com recursos captados:** Auditar e apresentar onde e como foram aplicados os recursos financeiros.
- **Parceria para somar “expertise”:** Multiplicar ativos e dividir resultados pactuados, valorizando a inovação e o compartilhamento do conhecimento.

1.2 Características

O Hospital Regional Circuito da Fé e Vale Histórico foi concebido, no âmbito do Projeto Assistencial aprovado, como unidade hospitalar de média e alta complexidade, estruturada para atendimento referenciado e regulado, com foco na ampliação da capacidade hospitalar regional e no fortalecimento da regionalização da assistência.

No exercício de 2025, tais características encontravam-se em fase de estruturação e organização técnica, não havendo funcionamento assistencial no período.

O perfil assistencial previsto contempla atendimento ambulatorial especializado, hospital dia, internação clínica e cirúrgica, terapia intensiva adulto, pediátrica e neonatal, saúde mental, reabilitação física e terapia renal substitutiva.

Quando estiver em pleno funcionamento, o hospital contará com centro cirúrgico estruturado, centro obstétrico com leitos PPP (Pré-parto, Parto e Pós-parto), unidades de terapia intensiva adulto, pediátrica e neonatal, serviço de hemodiálise adulto e pediátrico, além de Casa da Gestante.

O modelo assistencial foi concebido de forma integrada, com ativação progressiva prevista no cronograma de implantação estabelecido junto a Secretaria de Estado da Saúde.

2. O PAPEL DO HOSPITAL REGIONAL DO CIRCUITO DA FÉ E VALE HISTÓRICO

O Hospital Regional Circuito da Fé e Vale Histórico desempenhará papel estratégico na organização da assistência hospitalar da RRAS 17 – DRS XVII Taubaté, inserindo-se na política estadual de regionalização da saúde.

Sua implantação responde à necessidade de ampliação da oferta regional de leitos e serviços especializados, reduzindo a dependência histórica de encaminhamentos para outras regiões administrativas, especialmente nas áreas de terapia intensiva, obstetrícia de alto risco, neurologia / neurocirurgia, trauma-ortopedia e terapia renal substitutiva.

A unidade atuará como hospital de porta referenciada, com acesso regulado por meio da Central de Regulação de Oferta de Serviços de Saúde (CROSS), assegurando organização da demanda segundo critérios técnicos e pactuações regionais. A obstetrícia de alto risco será atendida via emergência, sistema “portas abertas”.

2.1 Abrangência

O HRCFVH será referência para os 17 municípios da Região do Circuito da Fé e Vale Histórico: Aparecida, Areias, Arapeí, Bananal, Cachoeira Paulista, Canas, Cruzeiro, Cunha, Guaratinguetá, Lavrinhas, Lorena, Piquete, Potim, Queluz, São José do Barreiro, Silveiras e Roseira.

A definição da abrangência regional considerou critérios de acesso geográfico, perfil populacional, demanda assistencial reprimida e organização territorial da RRAS 17.

2.2 Organização do Fluxo Assistencial

O hospital funcionará com acesso regulado via Sistema Informatizado de Regulação do Estado de São Paulo (SIRESP) para atendimentos ambulatoriais especializados, internações clínicas e cirúrgicas e atendimentos de urgência referenciada, exceto para obstetrícia de alto risco que terá “portas abertas”.

No âmbito da Rede de Atenção às Urgências, atuará como Porta de Entrada qualificada e referenciada para casos de maior complexidade em Obstetrícia de Alto Risco, Traumatologia-Ortopedia e Neurologia/Neurocirurgia (AVC Agudo), dispondo de retaguarda intensiva adulto e pediátrica.

A linha materno-infantil será estruturada com suporte à gestação de alto risco, centro obstétrico equipado, UTI neonatal e unidades intermediárias neonatais, além da Casa da Gestante como dispositivo de apoio.

O serviço de Terapia Renal Substitutiva será integrado à rede regional, contribuindo para absorção da demanda atualmente atendida fora da RRAS 17.

Todos os fluxos estarão articulados com mecanismos de referência e contra referência, garantindo continuidade do cuidado após alta hospitalar.

2.3 Capacidade Instalada

O Hospital Regional Circuito da Fé e Vale Histórico foi dimensionado para operar com capacidade instalada máxima de 210 leitos, distribuídos entre leitos assistenciais de internação, leitos destinados ao regime de Hospital Dia e leitos de observação vinculados ao serviço de urgência e emergência.

Do total de leitos, 192 correspondem a internação convencional e hospital dia, e 18 leitos destinam-se à observação clínica no âmbito do Pronto-Socorro, compondo a estrutura de retaguarda imediata da Rede de Atenção às Urgências.

No conjunto dos 192 leitos assistenciais, a distribuição contempla:

A área de clínica médica contará com 30 leitos destinados ao atendimento de pacientes adultos com condições clínicas de média complexidade, funcionando como retaguarda para a urgência referenciada e absorção de internações reguladas.

A clínica cirúrgica disporá de 60 leitos voltados à internação de pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos eletivos e de urgência regulada, articulados ao centro cirúrgico composto por seis salas operatórias.

Na linha materno-infantil, a unidade contará com 20 leitos de ginecologia e obstetrícia, estruturados para atendimento à gestação de alto risco e puerpério, além da Casa da Gestante como dispositivo de apoio. Complementando essa linha de cuidado, a terapia intensiva neonatal será composta por 4 leitos de UTI Neonatal, 4 leitos de Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional (UCINCo) e 2 leitos de Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru (UCINCa), assegurando assistência integral ao recém-nascido de risco.

Na atenção pediátrica, o hospital contará com 10 leitos clínico-cirúrgicos de Pediatria e 10 leitos de UTI Pediátrica, estruturando retaguarda especializada para atendimento regional.

A terapia intensiva adulto será composta por 20 leitos de UTI Adulto, destinados ao atendimento de pacientes críticos provenientes da urgência referenciada, centro cirúrgico e internações clínicas.

A área de saúde mental contará com 10 leitos destinados à internação psiquiátrica, integrados à política estadual de atenção psicossocial.

O hospital contará ainda com 18 leitos destinados ao regime de Hospital Dia, estruturados para realização de procedimentos cirúrgicos e terapêuticos de curta permanência, permitindo permanência assistencial inferior a 24 horas, sem necessidade de internação convencional. Esses leitos estarão articulados ao centro cirúrgico e às especialidades ambulatoriais, contribuindo para otimização da rotatividade assistencial, racionalização da ocupação de leitos convencionais e ampliação da capacidade resolutive da unidade.

A implantação da capacidade instalada ocorrerá de forma progressiva, conforme cronograma de faseamento, assegurando compatibilidade entre infraestrutura física, recursos humanos, equipamentos e sustentabilidade operacional.

3. MODELO DE GESTÃO

O modelo de gestão adotado pelo **Instituto Sócrates Guaães** no **Hospital Regional Circuito da Fé e Vale Histórico** está fundamentado nos princípios institucionais do ISG, que integram governança estruturada, responsabilidade técnica, controle interno, eficiência administrativa e compromisso com a qualidade da assistência no âmbito do Sistema Único de Saúde.

A gestão da unidade é conduzida em conformidade com o Contrato de Gestão firmado com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, observando as diretrizes estabelecidas pela política estadual de regionalização da assistência e os parâmetros normativos aplicáveis às Organizações Sociais de Saúde.

No exercício de 2025, considerando tratar-se de período integral de pré-operacionalização, o modelo de gestão esteve direcionado à estruturação das bases administrativas, assistenciais e financeiras necessárias ao início das atividades hospitalares. A atuação concentrou-se na implantação de fluxos institucionais, organização documental, planejamento de recursos, orçamentos, negociações e compra

de equipamentos e insumos, validação técnica de infraestrutura e organização da governança local.

A condução do processo de implantação contou com suporte das áreas corporativas do ISG, assegurando padronização de procedimentos, alinhamento institucional e integração entre gestão local e estrutura central. Essa integração permitiu a adoção de metodologia estruturada de acompanhamento do cronograma físico de implantação, monitoramento de marcos contratuais e organização progressiva das áreas estratégicas da unidade.

O modelo adotado contempla segregação clara de responsabilidades, definição de instâncias decisórias e organização administrativa compatível com a complexidade hospitalar projetada. Durante o período, foram estabelecidas rotinas formais de controle documental, organização de processos administrativos e preparação para futura implantação das comissões obrigatórias e dos núcleos institucionais vinculados à qualidade e segurança do paciente.

A gestão também foi orientada por planejamento faseado, compatibilizando ativação de serviços, aquisição de equipamentos, organização financeira e dimensionamento progressivo de recursos humanos, em consonância com o cronograma estabelecido no Projeto Assistencial.

O acompanhamento da execução contratual foi realizado de forma sistemática, com monitoramento das obrigações pactuadas, organização de relatórios gerenciais e manutenção de interlocução permanente com a Secretaria de Estado da Saúde, garantindo transparência, alinhamento institucional e conformidade normativa.

O modelo de gestão implantado no HRCFVH reflete a experiência acumulada pelo Instituto Sócrates Guanaes na administração de unidades hospitalares de média e alta complexidade, integrando princípios de eficiência administrativa, responsabilidade na aplicação de recursos públicos e compromisso com a melhoria contínua da qualidade assistencial.

4. GESTÃO DE PESSOAS

No exercício de 2025, a Gestão de Pessoas **do Hospital Regional Circuito da Fé e Vale Histórico** esteve direcionada à estruturação inicial do quadro funcional indispensável à condução do processo de pré-operacionalização da unidade, em conformidade com o Contrato de Gestão firmado com a Secretaria de Estado da Saúde.

Considerando tratar-se de período integralmente dedicado à implantação administrativa e organizacional do hospital, foi realizado estudo técnico de dimensionamento preliminar de pessoal, com base na capacidade instalada projetada, no perfil assistencial definido no Projeto Assistencial e nas exigências normativas aplicáveis a hospitais de média e alta complexidade. Esse estudo subsidiou o planejamento da composição gradual das equipes assistenciais e administrativas.

Como medida concreta de estruturação institucional, foi realizado Processo Seletivo Público por meio do Edital nº 001/2025 – HRCFVH, amplamente divulgado no site institucional do Instituto Sócrates Guanaes e em redes digitais, assegurando transparência, publicidade e ampla concorrência.

O edital previu inscrições gratuitas, etapas eliminatórias e classificatórias, compostas por teste online de conhecimentos específicos e informática, seguido de entrevista por competências, com formação de cadastro reserva para cargos administrativos, assistenciais, técnicos e especializados. O processo foi conduzido em conformidade com o Regulamento de Seleção e Contratação de Pessoal do ISG e com observância aos princípios da impessoalidade, moralidade, eficiência e publicidade.

Paralelamente ao processo seletivo, foram efetivamente providas, ainda no exercício de 2025, posições estratégicas de coordenação e gestão indispensáveis à condução da fase pré-operacional. A constituição dessa equipe inicial permitiu a organização dos fluxos administrativos, acompanhamento da implantação de infraestrutura, validação técnica de equipamentos, organização de protocolos institucionais, interlocução com órgãos reguladores e preparação dos processos assistenciais para futura ativação.

No mesmo período, foram estruturados instrumentos normativos internos de gestão de pessoas, incluindo diretrizes de admissão, parâmetros de jornada, organização preliminar do Plano de Cargos e Salários, fluxos de contratação sob regime celetista (CLT) e alinhamento às exigências de medicina e segurança do trabalho.

Dessa forma, no exercício de 2025, a Gestão de Pessoas não se limitou ao planejamento e à seleção pública, mas avançou na constituição efetiva da estrutura gerencial necessária à implantação do hospital, garantindo suporte técnico, administrativo e organizacional para o início das atividades assistenciais programadas para 2026.

5. NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO DE VAGAS

No exercício de 2025, foram iniciadas as tratativas institucionais para estruturação do Núcleo Interno de Regulação (NIR) do Hospital Regional Circuito da Fé e Vale Histórico, em consonância com o modelo de hospital de porta referenciada e acesso regulado.

Considerando que o período foi integralmente dedicado à pré-operacionalização da unidade, a atuação concentrou-se na articulação junto ao Departamento Regional de Saúde (DRS XVII – Taubaté) e à Central de Regulação de Oferta de Serviços de Saúde (CROSS), com vistas à futura integração da unidade aos sistemas estaduais de regulação.

Foram realizados contatos técnicos e alinhamentos preliminares, visando à preparação da integração da unidade ao Sistema Informatizado de Regulação do Estado de São Paulo (SIRESP).

Importante destacar que, no exercício de 2025, que as ações tiveram caráter preparatório e programático, não havendo ainda operacionalização efetiva do NIR ou utilização do sistema de regulação, uma vez que a ativação assistencial da unidade estava prevista para 2026.

Assim, o período foi dedicado à organização institucional e articulação com os entes reguladores, assegurando que, no momento da abertura assistencial, a unidade

estivesse tecnicamente apta a integrar-se ao fluxo regulatório estadual de forma estruturada e alinhada às diretrizes da Rede Regional de Atenção à Saúde.

6. GESTÃO DA QUALIDADE

No exercício de 2025, a Gestão da Qualidade atuou de forma estruturante no processo de pré-operacionalização do Hospital Regional Circuito da Fé e Vale Histórico, desempenhando papel técnico essencial na organização dos processos institucionais e na preparação metodológica dos futuros setores assistenciais e administrativos.

Considerando que o período foi integralmente dedicado à implantação organizacional da unidade, a área de Qualidade participou ativamente do planejamento institucional, contribuindo para a definição de diretrizes operacionais, estruturação de fluxos assistenciais e administrativos e padronização dos macroprocessos hospitalares.

Foram desenvolvidos mapeamentos processuais possibilitando visão sistêmica dos fluxos operacionais futuros e integração entre setores.

A área também apoiou a construção da cadeia de valor institucional, organizando os processos estratégicos, de apoio assistência e administrativo, com definição preliminar de responsabilidades e interfaces intersetoriais.

No âmbito da padronização documental, foram elaborados e estruturados Procedimentos Operacionais Padrão (POPs), formulários institucionais e fluxogramas operacionais estabelecendo base normativa para futura execução assistencial.

Em 2025, a Gestão da Qualidade exerceu função metodológica e estruturante, apoiando tecnicamente todas as áreas envolvidas na implantação, assegurando que os processos institucionais fossem concebidos com base em padronização, rastreabilidade, gestão de risco e visão sistêmica.

Dessa forma, a atuação da Qualidade no período consolidou as bases organizacionais necessárias para que a unidade inicie suas atividades assistenciais com processos previamente mapeados, documentados e estruturados segundo boas práticas de gestão hospitalar.

7. SUPRIMENTOS

No exercício de 2025, a área de Suprimentos do Hospital Regional Circuito da Fé e Vale Histórico foi estruturada com foco na organização dos processos de aquisição, armazenamento e abastecimento necessários à futura ativação assistencial da unidade.

Considerando tratar-se de período integralmente destinado à pré-operacionalização, as atividades concentraram-se na implantação dos fluxos administrativos e na preparação da cadeia de suprimentos, em consonância com o cronograma de implantação e com o perfil assistencial projetado.

Entre as principais ações desenvolvidas destacam-se:

- Estruturação inicial do setor de suprimentos, com definição de responsabilidades e fluxos internos;
- Mapeamento preliminar das necessidades de materiais médico-hospitalares, medicamentos, insumos assistenciais e materiais de consumo administrativo;
- Elaboração das primeiras listas técnicas de padronização de materiais, alinhadas ao Projeto Assistencial;
- Organização dos procedimentos de cotação e aquisição conforme regulamento interno do ISG e princípios de economicidade e transparência;
- Planejamento logístico para organização do almoxarifado e farmácia hospitalar;
- Definição de fluxos para recebimento, conferência, armazenamento e rastreabilidade de materiais.

Foram iniciados processos de aquisição de itens estratégicos vinculados à implantação física e estrutural da unidade, incluindo mobiliário hospitalar, equipamentos de apoio e insumos necessários à preparação dos ambientes assistenciais, observando-se os critérios técnicos definidos pelas áreas responsáveis.

Também foram estruturadas as bases para controle de estoque e organização futura de inventário, com definição preliminar de categorias de materiais, critérios de armazenamento e segregação por criticidade.

Importante destacar que, no exercício de 2025, as atividades de suprimentos tiveram caráter preparatório e organizacional, voltadas à construção da base logística necessária ao início das atividades assistenciais previstas para 2026.

A atuação do setor nesse período foi fundamental para garantir que a ativação da unidade ocorra com planejamento prévio de abastecimento, padronização de materiais e organização dos fluxos de aquisição, contribuindo para sustentabilidade operacional e racionalização de recursos públicos.

8. ENGENHARIA

No exercício de 2025, a área de Engenharia do Hospital Regional Circuito da Fé e Vale Histórico desempenhou papel estratégico na fase de pré-operacionalização da unidade, com atuação direta no acompanhamento técnico da finalização da obra e na preparação estrutural para futura ativação assistencial.

Durante esse período, a construtora responsável ainda se encontrava em fase de conclusão dos serviços, o que demandou atuação contínua da Engenharia do hospital na interface técnica, realizando acompanhamento sistemático das entregas e validação das adequações estruturais.

Foram conduzidas ações de verificação técnica por meio de checklist estruturado para cada pavimento da unidade, contemplando análise das condições físicas, conformidade das instalações prediais e compatibilidade com o Projeto Assistencial. Esses checklists abrangeram avaliação estrutural de ambientes assistenciais, áreas técnicas e setores administrativos.

A Engenharia realizou a conferência técnica dos ambientes antes do aceite estrutural, registrando inconformidades, solicitando ajustes à construtora quando necessário e acompanhando a correção das pendências identificadas.

Paralelamente, foram iniciadas as análises técnicas para instalação de equipamentos de grande porte, com verificação de pontos de ancoragem, cargas elétricas, adequação de infraestrutura de gases e compatibilização de layout físico com a futura disposição assistencial.

Também foram organizados os documentos técnicos essenciais, incluindo levantamento de plantas, memoriais descritivos, projetos executivos e documentação necessária para licenças e habilitações sanitárias.

Importante destacar que, no exercício de 2025, a Engenharia exerceu função técnica ativa e fiscalizatória na fase final da obra, garantindo que os ambientes fossem recebidos com verificação estruturada e controle de conformidade, consolidando as condições físicas necessárias para a ativação progressiva da unidade em 2026.

9. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)

No exercício de 2025, a área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) atuou de forma estruturante no processo de pré-operacionalização do Hospital Regional Circuito da Fé e Vale Histórico, com foco na organização da infraestrutura tecnológica necessária ao futuro funcionamento assistencial e administrativo da unidade.

Considerando tratar-se de período integralmente dedicado à implantação organizacional, as atividades concentraram-se na preparação da infraestrutura lógica, definição de arquitetura de rede, planejamento de sistemas e organização dos ambientes tecnológicos.

Entre as principais ações desenvolvidas destacam-se:

- Avaliação técnica da infraestrutura de rede instalada, incluindo análise de racks, cabeamento estruturado, pontos lógicos e topologia de conectividade;
- Planejamento da segmentação de rede para ambientes administrativos e assistenciais;
- Organização preliminar do ambiente de servidores e definição de requisitos para armazenamento e segurança da informação;
- Planejamento da futura implantação do Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) e demais sistemas assistenciais;

A área de TIC também atuou em interface com a Engenharia e fornecedores técnicos para verificação da infraestrutura física necessária à instalação de

equipamentos de TI, incluindo pontos de energia estabilizada, climatização de racks, organização de cabeamento e adequação de espaços técnicos.

Foram ainda definidos critérios preliminares de governança de tecnologia, contemplando diretrizes de segurança da informação, controle de acessos, perfis de usuários e organização da futura política de backup e continuidade operacional.

10. COMUNICAÇÃO

A estruturação da Comunicação institucional do Hospital Regional Circuito da Fé e Vale Histórico integrou o conjunto de ações estratégicas desenvolvidas durante a fase de pré-operacionalização da unidade em 2025.

Com a formalização do Contrato de Gestão e o início das atividades administrativas, tornou-se necessária a organização da identidade institucional do hospital, alinhada às diretrizes do Instituto Sócrates Guaães e às normativas do Governo do Estado de São Paulo. Nesse contexto, foram definidos padrões de identidade visual, assinaturas institucionais, modelos oficiais de documentos e fluxos formais de comunicação interna.

A área atuou em articulação com a Comunicação Corporativa do ISG para assegurar coerência institucional e padronização das informações divulgadas, especialmente no que se refere à apresentação pública da unidade, divulgação do Processo Seletivo Público – Edital nº 001/2025 e organização das informações institucionais em canais digitais.

Também foram estabelecidas as bases para futura comunicação interna da unidade, com definição preliminar de fluxos de envio de comunicados, padronização de memorandos e organização da estrutura de e-mails institucionais, garantindo formalidade e rastreabilidade nas comunicações administrativas.

Adicionalmente, iniciou-se o planejamento da sinalização interna e comunicação visual dos ambientes, em interface com as áreas de Engenharia e Qualidade, assegurando compatibilidade entre identidade institucional, organização espacial e fluxos operacionais futuros.

A atuação da Comunicação nesse período teve caráter organizacional e estratégico, consolidando fundamentos institucionais que sustentam a transparência, padronização informacional e alinhamento entre gestão local e estrutura corporativa.

11. GESTÃO FINANCEIRA

Demonstrativo Fluxo de Caixa - Outubro à Dezembro de 2025	Total
RECEITAS	-
Repasso Contrato de Gestão/Convênio/ Termos de Aditamento	3.610.932,96
Repasso Termo Aditamento - Custeio	-
Repasso Termo Aditamento - Investimento	23.503.589,43
Receitas Financeiras	277.844,15
Estornos / Reembolso de Despesas	1.844,10
Outras Receitas	-
Total de Receitas	27.394.210,64
DESPESAS	-
Pessoal (CLT)	291.206,01
Ordenados	145.695,74
Benefícios	19.459,03
Horas Extras	-
Encargos Sociais	43.870,70
Rescisões com Encargos	-
13º	58.954,23
Férias	22.400,50
Outras Despesas com Pessoal	825,81
Serviços Terceirizados	186.301,55
Assistenciais	-
Pessoa Jurídica	-
Pessoa Física	-
Administrativos	186.301,55
Materiais	23.493,89
Materiais e Medicamentos	-
Órteses, Próteses e Materiais Especiais	-
Materiais de Consumo	23.493,89
Ações Judiciais	-
Trabalhistas	-
Cíveis	-
Utilidade Pública	126.481,42
Tributárias	1.201,01
Financeiras	3.529,15
Manutenção Predial	17,40
Investimentos	2.251.195,70
Ressarcimento por Rateio	34.767,00
Outras Despesas	144.571,74
Total de Despesas	3.062.764,87
Saldo do mês (Receitas - Despesas)	24.331.445,77
SALDO FINAL (Saldo Anterior + Receitas - Despesas)	24.331.445,77

A gestão financeira do Hospital Regional Circuito da Fé e Vale Histórico – HRCFVH, no exercício de 2025, esteve voltada à organização orçamentária e execução

dos recursos destinados à fase de pré-operacionalização da unidade, observando rigorosamente as disposições do Contrato de Gestão e a utilização de conta bancária específica da unidade, garantindo segregação patrimonial e rastreabilidade financeira.

No período de outubro a dezembro de 2025, foram registradas receitas no montante de **R\$ 27.394.210,64**, compostas principalmente por:

- **Repasse do Contrato de Gestão:** R\$ 3.610.932,96
- **Repasse Termo Aditamento (Investimento):** R\$ 23.503.589,43
- **Receitas Financeiras:** R\$ 277.844,15
- **Estornos/Reembolso de Despesas:** R\$ 1.844,10

As despesas executadas no mesmo período totalizaram **R\$ 3.062.764,87**, refletindo predominantemente gastos relacionados à estruturação administrativa e patrimonial da unidade.

No grupo **Pessoal (CLT)**, foram registrados **R\$ 291.206,01**, abrangendo ordenados, benefícios, encargos sociais, 13º salário, férias e demais obrigações trabalhistas inerentes à constituição da equipe inicial necessária à implantação.

Em **Serviços Terceirizados**, foram executados **R\$ 186.301,55**, concentrados em serviços administrativos e de suporte técnico vinculados à preparação operacional da unidade.

As despesas com **Materiais** totalizaram **R\$ 23.493,89**, correspondendo essencialmente a materiais de consumo utilizados na organização estrutural e administrativa.

No grupo **Utilidade Pública**, registrou-se o montante de **R\$ 126.481,42**, refletindo custos de energia elétrica, água e demais despesas necessárias à manutenção da estrutura física em fase de implantação.

Foram ainda contabilizados:

- **Despesas Tributárias:** R\$ 1.201,01
- **Despesas Financeiras:** R\$ 3.529,15
- **Manutenção Predial:** R\$ 17,40
- **Investimentos:** R\$ 2.251.195,70

- **Ressarcimento por Rateio:** R\$ 34.767,00
- **Outras Despesas Administrativas:** R\$ 144.571,74

Destaca-se que a rubrica de **Investimentos (R\$ 2.251.195,70)** esteve diretamente relacionada à aquisição de equipamentos, mobiliários, estrutura tecnológica e adequações físicas necessárias ao cumprimento do cronograma de implantação pactuado para o início das atividades assistenciais em 2026.

O resultado financeiro do período apresentou **saldo positivo de R\$ 24.331.445,77**, valor compatível com a natureza pré-operacional do exercício, considerando que parte substancial dos recursos recebidos estava vinculada ao planejamento escalonado de execução conforme o faseamento contratual.

A execução financeira foi acompanhada por meio de relatórios contábeis, conciliações bancárias mensais, controle de aplicações financeiras e documentação comprobatória organizada, assegurando conformidade com as normas da Secretaria de Estado da Saúde e com os procedimentos de prestação de contas institucional.

Por tratar-se de exercício integralmente caracterizado como fase de pré-operacionalização, não houve despesas relacionadas à produção assistencial, estando a movimentação financeira concentrada na estruturação administrativa, técnica e patrimonial da unidade.

9.1 Rateio Corporativo

A centralização dos serviços administrativos e de apoio corporativo permite a adoção de um modelo de gestão mais eficiente, reduzindo custos operacionais e assegurando maior previsibilidade na execução orçamentária dos contratos de gestão. Essa prática proporciona ganhos decorrentes da economia de escala, aprimoramento da gestão e otimização da aplicação dos recursos públicos.

CRITÉRIO ADOTADO

Foi definido pelo Instituto o critério de rateio **pelo número de funcionários**, abrangendo as unidades de São Paulo, outros estados e a Matriz. Esse parâmetro

estabelece tanto a participação de cada estado no rateio quanto a parcela correspondente à Matriz.

Em um segundo momento, no âmbito do **Estado de São Paulo**, o critério para a distribuição entre as unidades é realizado com **base no valor do repasse de custeio (receita)**, a fim de evitar distorções, por exemplo, de unidades no modelo “Bata Branca”.

Primeiro Momento:

EXERCÍCIO 2025		
jun/25	nº de Funcionários CLT	%
CEAP-SOL	117	3,57%
HDT	500	15,27%
AME PA	108	3,30%
AME SJC	137	4,18%
HRJR	691	21,10%
HRLN	1.001	30,56%
HRSJC	677	20,67%
MATRIZ	44	1,34%
TOTAL	3275	100,00%

Como demonstrado na memória de cálculo do quadro acima, utilizando como exemplo a composição do número de funcionários do mês de junho/2025, o percentual equivalente da Entidade Gerenciadora (Sede) é **1,34%**.

Segundo Momento (divisão entre as unidades de SP)

EXERCÍCIO DE 2025 (UNIDADES GERIDAS EM SP)		
	R\$ Repasse do Custeio	%
AME-PA	R\$ 1.471.450,27	3,69%
AME-SJC	R\$ 1.559.451,00	3,91%
HRJR	R\$ 10.563.325,00	26,50%
HRLN	R\$ 15.767.557,00	39,56%
HRSJC	R\$ 10.493.959,00	26,33%
TOTAL	R\$ 39.855.742,27	100,00%

JUSTIFICATIVA DA METODOLOGIA

O critério baseado no número de funcionários foi escolhido por se tratar de uma informação simples de se conferir, somado ao fator que a receita da matriz não é constante, o que poderia resultar, em determinados meses, na participação de 0% por parte da matriz.

Quanto ao critério adotado especificamente ao rateio das despesas institucionais nas unidades de São Paulo, segue de forma **objetiva e proporcional**, baseado nos **valores repassados** a título de gestão de cada contrato.

A metodologia utilizada consiste em ratear as despesas proporcionalmente às unidades de SP, **ao peso do valor de repasse de cada contrato de gestão**, ou seja, a proporcionalidade do rateio de cada unidade será aplicada sobre o total das despesas elegíveis, garantindo um critério de rateio equitativo e alinhado à realidade financeira de cada contrato.

12. INDICADORES ASSISTENCIAL

Não houve produção assistencial no exercício de 2025, considerando tratar-se de período exclusivo de pré-operacionalização. As metas assistenciais encontram-se pactuadas para início a partir de janeiro de 2026, conforme anexo I do Contrato de Gestão.

13. CONCLUSÃO

O exercício de 2025 representou o marco inaugural da gestão do Instituto Sócrates Guanaes – ISG à frente do Hospital Regional Circuito da Fé e Vale Histórico – HRCFVH, configurando-se integralmente como período de pré-operacionalização, conforme previsto no Contrato de Gestão – Processo SEI nº 024.00066550/2025-71.

Embora não tenham sido realizadas atividades assistenciais no período, o ano foi caracterizado por intensa mobilização técnica, administrativa, estrutural e financeira voltada à implantação progressiva da unidade hospitalar, respeitando o cronograma de faseamento pactuado e as diretrizes da Secretaria de Estado da Saúde.

Durante o exercício, foram estruturadas as bases institucionais da unidade, compreendendo:

- Organização da governança local e integração à estrutura corporativa do ISG;
- Planejamento assistencial alinhado ao projeto técnico e à responsabilidade sanitária regional;
- Estruturação inicial de equipes administrativas e coordenações estratégicas;
- Realização de processo seletivo público para formação de quadro funcional e cadastro reserva;
- Desenvolvimento de fluxos operacionais, protocolos, diretrizes e instrumentos de gestão da qualidade;
- Consolidação da infraestrutura física, com acompanhamento técnico da finalização da obra e validação estrutural dos setores;
- Aquisição de equipamentos, mobiliários, insumos e tecnologias, em consonância com o cronograma de implantação;
- Organização da estrutura contábil e financeira, incluindo aplicação de recursos, controle por competência e prestação de contas.

O exercício de 2025 consolidou as condições técnicas, administrativas e estruturais necessárias para o início das atividades assistenciais programadas a partir de janeiro de 2026, garantindo que a unidade estivesse preparada para operar de forma segura, organizada e alinhada aos princípios do Sistema Único de Saúde.

Assim, o período pré-operacional cumpriu sua finalidade estratégica, estruturando bases sólidas para a ativação progressiva dos serviços hospitalares e para o cumprimento das metas assistenciais pactuadas, reafirmando o compromisso institucional do Instituto Sócrates Guanaes com a gestão responsável, transparente e orientada à qualidade da assistência pública de saúde.



ISG

Instituto
Sócrates
Guanaes



isgsaude.org



[/isgsaude](https://www.facebook.com/isgsaude)



[/company
/institutosocratesguanaes](https://www.linkedin.com/company/institutosocratesguanaes)



[@isgsaude](https://www.instagram.com/isgsaude)